

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA



Colégio D. José I

✦ AVEIRO ✦

2024-2027

I - IDENTIDADE DA ESCOLA	5
SINOPSE DO COLÉGIO	5
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	5
TIPOLOGIA DO EDIFÍCIO	6
REGIME/HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	6
II - ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA	7
ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DIREÇÃO E GESTÃO	7
NÍVEIS/CICLOS DE ENSINO	7
DEPARTAMENTOS CURRICULARES	7
ESCOLA INCLUSIVA	7
SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS	9
III - LINHAS DE ORIENTAÇÃO DA AÇÃO	10
MISSÃO	10
VISÃO	10
VALORES	11
PERFIL DO ALUNO CDJ1	12
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
DIAGNÓSTICO E MATRIZ SWOT	15
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	16
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	17
IV - ARTICULAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO COM OUTROS DOCUMENTOS	
ORGANIZADORES	19
PROJETO CURRICULAR DO COLÉGIO	19
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E FORMAÇÃO	19
REGULAMENTO INTERNO	20
V - AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	20
VI- DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	21
VII - ANEXOS	

I – IDENTIDADE DA ESCOLA

SINOPSE DO COLÉGIO

O Colégio D. José I é um estabelecimento particular e cooperativo de ensino pré-escolar, básico e secundário, com autonomia pedagógica, sediado na freguesia de Santa Joana, em Aveiro. Foi criado no ano de 1997. Iniciou a sua atividade de serviço público em instalações provisórias, no ano letivo de 1997/98, nos “Veículos Casal”, em Taboeira e no mesmo ano letivo, em abril de 1998, mudou para as atuais instalações sitas na Rua Luís de Camões, Santa Joana.

A escolha do nome Colégio D. José I, foi inspirada no rei D. José I, nascido a 6 de junho de 1714. Foi o 25.º rei de Portugal, com o cognome “O Reformador” devido às muitas reformas que empreendeu durante o seu reinado. Este espírito reformador e aberto à mudança e o facto de ter sido o monarca a elevar Aveiro de vila notável a cidade em 1759, motivaram a adoção do seu nome.

O atual Projeto Educativo resulta de um passado de 25 anos de reflexão coletiva, de exploração metodológica e transformação, para que o Colégio se assuma como um agente educativo adequado à sociedade do presente, preparando os nossos alunos para a sociedade do futuro, numa fase fulcral do seu crescimento e desenvolvimento.

A prática dos últimos seis anos letivos, em modelo completamente privado, consolidou um modelo pedagógico orientado por aprendizagens ativas e significativas, em diálogo com os referenciais institucionais e mais recentes a nível nacional.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O Colégio fica situado na freguesia de Santa Joana, pertencente ao concelho e distrito de Aveiro. De acordo com os censos de 2021, a freguesia de Santa Joana tem 8024 habitantes, num total de 3098 agregados familiares, distribuídos por 5,85 km² de área. Nos últimos anos, devido à criação de novas empresas do sector secundário e terciário na freguesia, houve um aumento da população, apesar de ainda existir pequenos grupos agrícolas, a freguesia de Santa Joana pode considerar que há uma intensa vida económica de cariz francamente citadino.

Dista cerca de 5 km do centro da cidade, por vias de acesso razoáveis. Ao chegar à freguesia de Santa Joana, encontram-se várias placas indicativas do trajeto a realizar no interior da freguesia para chegar ao Colégio D. José I, o que facilita as primeiras visitas.

TIPOLOGIA DO EDIFÍCIO

O Colégio D. José I é constituído por dois edifícios, com três pisos cada, um polivalente e uma Oficina de Mecânica, inseridos equilibradamente num espaço natural, em grande parte relvado, ajardinado e arborizado com vista desafogada, com um campo de jogos e um parque infantil.

Nos edifícios, os diversos espaços são agradáveis, com boa iluminação, quer de luz natural a partir de janelas, quer artificial. Os espaços são bem arejados e equipados adequadamente para as funções a que se destinam. Além dos diversos gabinetes e espaços afetos a serviços (Reprografia, Papelaria, Serviços Administrativos, Bar, Refeitório) e as salas de aula, o Colégio dispõe de outros espaços que se adequam a disciplinas ou atividades específicas: sala de música, laboratório, sala de informática, sala de artes, biblioteca/ludoteca e salas de atividades de ATL. O Polivalente é um espaço amplo contíguo aos dois edifícios e integra um palco. Importa referir que no que respeita ao fornecimento de refeições, o Colégio empenha-se fortemente para que sejam equilibradas, sob o ponto de vista nutricional e seguras do ponto de vista microbiológico. O Colégio obedece às normas, no que respeita à segurança e higiene alimentar, estando bem classificada por uma empresa certificada nesta área, correspondente ao cumprimento das normas do HACCP.

A partir do 2.º Ciclo, os alunos podem trazer as refeições de casa, tendo um espaço adequado para as poderem aquecer. No horário das refeições, os alunos estão sempre acompanhados por pessoal auxiliar.

A Oficina de Mecânica tem uma sala de aula e um espaço oficial devidamente equipada de acordo com as necessidades dos Cursos Profissionais. As instalações e o equipamento apresentam um nível de qualidade e segurança bastante adequado.

Apesar de algumas mudanças de espaços em dimensão e do aumento progressivo do número de alunos, o Colégio mantém a preocupação em proporcionar o ambiente familiar que sempre o caracterizou.

REGIME/HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Colégio funciona todos os dias de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h30. As atividades letivas têm início às 9h e término, no máximo, às 18h00, com um horário devidamente estabelecido e divulgado. Fora das atividades letivas, os alunos têm oferta de vários serviços, de acordo com o ciclo de escolaridade. Esta oferta estende-se às interrupções letivas.

II - ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DIREÇÃO E GESTÃO

O Colégio nasceu de um grupo de investidores, que constitui a entidade Proprietária, a qual nomeou a Direção Pedagógica, colegial, sendo esta responsável pelo destino e pela viagem, pela gestão técnica e pedagógica, em sintonia com a missão a que o Colégio se propõe.

Para operacionalizar a estratégia definida, são nomeados Coordenadores que, em estreita articulação com a Direção Pedagógica, orientam e acompanham diretamente os restantes docentes. A presidência do Conselho Pedagógico é exercida pela Direção.

NÍVEIS/CICLOS DE ENSINO

O Colégio assegura uma oferta educativa diversificada, do pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade, em ensino regular e até ao 12.º ano, em ensino profissional. Esta oferta proporciona um percurso completo e coerente numa perspetiva de crescimento harmonioso, num ambiente familiar e acolhedor.

O Colégio pretende ser um agente de mudança positiva na vida dos alunos e dotá-los das ferramentas para serem capazes de enfrentar os desafios da vida, com equilíbrio e respeito pelo Outro e pelo Mundo.

DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Os docentes do Colégio estão distribuídos por cinco Departamentos Curriculares:

- Departamento de Cidadania;
- Departamento de Ciências Exatas;
- Departamento de Expressões;
- Departamento de Formação Técnica;
- Departamento de Línguas e Humanidades;
- Departamento do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.

A criação do novo departamento, o Departamento de Formação Técnica, visa dar resposta às especificidades próprias do Curso Profissional Técnico de Mecatrónica Automóvel. A evolução do mercado de trabalho exige profissionais cada vez mais qualificados, com competências técnicas específicas e alinhadas às demandas atuais. Os cursos de formação profissional de nível 4 desempenham um papel crucial nesse

cenário, oferecendo aos estudantes a oportunidade de adquirir conhecimentos práticos e teóricos que os preparam para ingressar no mercado de trabalho de forma competitiva. É neste enquadramento que surge a necessidade de uma estrutura organizacional específica, que possa gerir, supervisionar e aprimorar, continuamente, esses programas de formação. A criação do Departamento de Formação Técnica apresenta-se como uma solução estratégica, para garantir a qualidade, eficiência e relevância do curso oferecido.

ESCOLA INCLUSIVA

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei 116/2019 de 13 de setembro, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva, o Colégio D. José I aposta na construção de uma escola inclusiva considerando as três dimensões que a mesma incorpora: a dimensão ética, referente aos princípios e valores que se encontram na sua génese; a dimensão relativa à implementação de medidas de política educativa que promovam e enquadrem a ação da escola e da sua comunidade educativa; e a dimensão respeitante às práticas educativas, não podendo nenhuma delas ser negligenciada ou priorizada.

O Colégio dispõe de uma equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, sendo esta composta por elementos permanentes (Direção Pedagógica; dois membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino; e uma psicóloga) e por elementos variáveis (o docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno; outros docentes do aluno e outros técnicos que intervêm com o aluno).

São competências desta equipa multidisciplinar:

- sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e, se aplicável, o programa educativo individual e o

plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º, do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

O Colégio promove, em toda a sua linha de ação, um ambiente que valoriza e integra as múltiplas capacidades dos alunos e que procura atender às especificidades de cada aluno num ambiente motivador, seguro, familiar, onde impera a proximidade aliada à exigência. É nossa prioridade criar condições para que cada aluno atinja o seu potencial e desenvolva ao máximo as suas reais capacidades.

De realçar que a preocupação do Colégio ao nível do desenvolvimento de práticas inclusivas se estende para além da necessidade de integrar os alunos com dificuldades no seu percurso académico, focando-se, também, na criação de atividades e de um ambiente escolar que favoreça a adaptação e bem-estar de todos os alunos no que toca à sua integração social junto dos seus pares e adultos que integram a comunidade educativa.

Neste âmbito, merece uma atenção dedicada, o trabalho com os alunos que não tiveram o Português como língua materna, quer por serem de origem estrangeira, quer por se tratar de alunos portugueses cujas famílias regressaram de países estrangeiros.

Ainda no que respeita à inclusão, o Colégio procura dar resposta aos alunos com altas capacidades. Segundo Serra (2008), os alunos com altas capacidades devem ser estimulados pelo contexto escolar, assegurando a evidência de uma exemplar prestação curricular. Para tal, é necessário proporcionar recursos, oportunidades e diferenciar estratégias para a manutenção da estimulação das capacidades destes alunos. Caso tal prestação diferenciada não se verifique, a escola torna-se um fator inibidor do desenvolvimento das potencialidades dos alunos, resultando numa progressiva redução de motivação escolar e conseguinte perda das suas capacidades excecionais. Neste sentido, o Colégio estabeleceu uma parceria com a Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas.

É dentro desta multiplicidade que se integra o todo, sem deixar de valorizar o que define o Colégio como único, sendo essa convicção um dos eixos orientadores da sua prática diária.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é um serviço especializado de apoio educativo que se articula com as outras estruturas de orientação educativa e pedagógica da Escola, assim como com outros serviços da comunidade, no sentido de prestar o apoio psicopedagógico mais adequado aos alunos que usufruem do serviço. O SPO também apoia os alunos nas escolhas vocacionais, e encaminha-os, quando necessário, para entidades exteriores à escola. Este serviço está incluído na mensalidade e não contempla um acompanhamento individualizado na perspetiva clínica ou psicoterapêutica. Importa referir que, em regime de parceria, o Colégio dispõe ainda, nas suas instalações, dos serviços de terapia da fala e de psicomotricidade.

III - LINHAS DE ORIENTAÇÃO DA AÇÃO

MISSÃO

A nossa missão é ajudar os alunos a *Ir mais longe...*¹ e contribuir para a formação de mulheres e homens livres, dinâmicos, capazes de transpor obstáculos e de criar soluções, explorando as potencialidades individuais. Queremos formar cidadãos capazes de enfrentar os desafios que a vida naturalmente traz, com equilíbrio e respeito pelo Outro e pelo Mundo de cariz cada vez mais global.

VISÃO

O Colégio D. José I mantém a ambição de consolidar o estatuto de Escola de referência da região de Aveiro, assumindo-se como a melhor escola privada do concelho.

Prosseguimos a visão de um ensino inovador e singular para dar resposta às necessidades das crianças e dos jovens num mundo em mudança, respeitando a individualidade e estimulando o potencial único de cada um.

Assumimo-nos como agente (trans)formador na vida dos nossos alunos, permitindo-lhes que sejam felizes e que alcancem os melhores resultados académicos através de uma educação multidisciplinar, integrada e participativa, num ambiente familiar.

A ligação à comunidade envolvente é fulcral para o desenvolvimento de projetos enriquecedores, contribuindo para a nossa visão de currículo integrador e de desenvolvimento de um perfil de aluno preparado para a mudança.

Assim, pretendemos:

- Contribuir para a formação integral dos alunos, preparando-os para a vida em sociedade, dotados das melhores ferramentas para tal;
- Valorizar a identidade individual, contribuindo para desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança de cada aluno;
- Priorizar a interação Família/Escola;
- Promover um ambiente familiar, onde alunos são tratados pelo nome;
- Desenvolver práticas educativas diversificadas e que atendam aos interesses, necessidades e ritmos individuais de aprendizagem;

¹Hino do Colégio D. José I.

- Realizar uma avaliação construtiva, mas igualmente rigorosa, promotora do sucesso educativo;
- Investir na formação de uma equipa pedagógica estável, aberta à inovação e com elevado sentido de responsabilidade

VALORES

Os valores que sustentam a missão e a visão do Colégio D. José I refletem o compromisso de promover uma educação integral, formando cidadãos conscientes, críticos e criativos. Cada valor eleito é uma peça fundamental na construção da identidade da nossa comunidade educativa.

- *Autonomia e Responsabilidade*
- *Aprendizagem pela Descoberta*
- *Bem-estar Emocional*
- *Desenvolvimento Artístico*
- *Ambiente e Saúde*
- *Desenvolvimento Tecnológico*

Autonomia e Responsabilidade

Promovemos a autonomia dos alunos, incentivando a tomada de decisões informadas e responsáveis. Trabalhamos para desenvolver competências de gestão pessoal e social, que preparam os estudantes para enfrentar os desafios de forma ética e colaborativa. A responsabilidade é um pilar essencial, consolidando a ideia de que cada indivíduo é corresponsável pelo seu crescimento e pelo bem comum.

Aprendizagem pela Descoberta

Valorizamos o aprender ativo e a curiosidade intelectual. Acreditamos que a aprendizagem é mais significativa quando os alunos têm a oportunidade de explorar, investigar e construir o seu conhecimento. A descoberta, orientada por educadores, fomenta o pensamento crítico e a resolução criativa de problemas, fortalecendo o espírito investigativo e a autonomia.

Bem-estar Emocional

Entendemos que o processo educativo só é pleno quando os alunos se sentem seguros, acolhidos e emocionalmente equilibrados. Trabalhamos para criar um ambiente de empatia, respeito mútuo e apoio, favorecendo o desenvolvimento da inteligência emocional e de competências socioemocionais fundamentais.

Desenvolvimento Artístico

Acreditamos no papel transformador das artes como forma de expressão, sensibilização e criatividade. Incorporamos as práticas artísticas no currículo como uma forma de incentivar a originalidade, a apreciação cultural e o sentido estético, proporcionando aos alunos um meio de conexão com o mundo e com a sua própria identidade.

Ambiente e Saúde

O compromisso com a sustentabilidade e a promoção de hábitos de vida saudáveis é central no nosso projeto educativo. Incentivamos a consciência ambiental e a responsabilidade para com o planeta, paralelamente à formação de atitudes que valorizem a saúde física e mental.

Desenvolvimento Tecnológico

No mundo contemporâneo, a competência tecnológica é indispensável. Integramos a tecnologia de forma inovadora e pedagógica, desenvolvendo nos alunos a capacidade de utilizar recursos tecnológicos de forma ética e criativa. Preparamos os estudantes para os desafios da transformação digital, sem perder de vista a humanidade e a criticidade.

O Colégio D. José I desenvolveu um Perfil do Aluno CDJI, perfil este que procura responder aos desafios da sociedade, integrando o Perfil de Aluno à Saída do Ensino Obrigatório e as competências para o século XXI.

As competências que caracterizam o nosso Perfil do Aluno, desenvolvido em estreita articulação com o Projeto Educativo, mantêm-se ajustadas com os documentos de referência definidos pela tutela da Educação e têm carácter transversal a todo o percurso escolar.

Elencamos como Competências Chave: a Responsabilidade, a Autonomia, o Relacionamento Interpessoal, a Comunicação, a Colaboração, o Pensamento Crítico e a Criatividade.

Como descritores destas competências elencamos os seguintes:



PA5 Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Participar nas atividades por iniciativa própria, cooperando ativa e positivamente com os professores, colegas e auxiliares e revelando consciência de cidadania, reajustando a participação e o desempenho sempre que necessário.
PA6 Pensamento Crítico	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir, avaliar e dar opinião com alguma fundamentação, sabendo avaliar/criticar de forma construtiva e pertinente revelando capacidade de argumentação mesmo diante de opiniões divergentes.
PA7 Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar e aplicar conceitos e técnicas para resolver problemas, criando novas soluções, utilizando eficazmente recursos adequados e combinando conceitos e técnicas.
PA8 Adaptabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar-se e adequar-se aos desafios, lidando de forma equilibrada e positiva com a mudança e situações adversas. • Integrar os desafios como trampolim para novas aprendizagens.
PA9 Destreza Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar tecnologias atuais e emergentes para alcançar uma performance mais expressiva.

A organização curricular no Colégio D. José I tem por base as orientações oficiais emanadas pelo Ministério da Educação e organiza-se por trimestres, prevendo três momentos de avaliação periódica.

No ano de 2018, assistiu-se a uma viragem significativa no panorama da educação em Portugal, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 55/2018, nomeadamente pela definição das aprendizagens essenciais, com vista a alcançar as competências definidas para o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Estas alterações ganham ainda maior vínculo, com o Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho, que constituiu como referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa, os seguintes documentos curriculares:

- a) O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;
- b) As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos nos 6944 - A/2018, de 18 de julho, 8476 -A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho;
- c) A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- d) Os perfis profissionais/referenciais de competência, quando aplicável.

Pretende-se desenvolver uma cultura científica e artística de base humanista, alicerçada em múltiplas literacias, no raciocínio e na resolução de problemas, no pensamento crítico e criativo, entre outras dimensões.

Sem deixar de ter no horizonte a importância dos nossos alunos alcançarem as aprendizagens do currículo nacional, o Colégio aproveita as oportunidades dadas às escolas, nomeadamente através da autonomia pedagógica conferida ao ensino privado através do Decreto-Lei n.º 152/2013, para disponibilizar uma oferta curricular adaptada aos desafios do século XXI, criando a oportunidade aos nossos alunos de experienciarem novas aprendizagens que contribuem para o seu desenvolvimento integral e tornando-os mais preparados para o futuro.

O currículo emerge na vida escolar sob várias formas. A mais “tradicional” é dentro da sala de aula, mas valorizamos muito os espaços que nos circundam, bem como a comunidade que nos acolhe, as visitas de estudo ou de convidados especialistas, muita

vezes familiares dos nossos alunos, que nos permitem ver o currículo acontecer e com abordagens complexas.

No âmbito da nossa missão de formar integralmente crianças e jovens, para além da matriz curricular do Ministério da Educação, a oferta educativa integra um conjunto de disciplinas cuja finalidade principal é estimular todo o seu potencial.

Na Educação Pré-Escolar inicia-se a abordagem à Língua Inglesa, oferta que se mantém nos primeiros dois anos do 1.º Ciclo. Além dos benefícios cognitivos provados da aprendizagem precoce de uma segunda língua, o domínio da língua inglesa e a sua abrangência a conhecimentos globalmente essenciais preparam os alunos para o futuro numa escala além da nacional. Este ano letivo, e tendo em vista a articulação entre ciclos, acresce ao currículo o ensino de Inglês - oficina "Let's talk", da responsabilidade de uma docente especializada, para os alunos que irão integrar o 1.º ano de escolaridade no ano letivo seguinte.

A disciplina de oferta complementar foi selecionada para oferecer a todas as crianças e jovens, um currículo diversificado, abrangente e inovador, que lhes permita desenvolver competências essenciais para o seu crescimento e de acordo com o perfil do aluno do CDJI. O Kempo Chinês é a disciplina de oferta complementar do Colégio, desde a Educação Pré-Escolar até ao 9.º ano de escolaridade. A prática desportiva faz parte do desenvolvimento de competências transversais e habilita os alunos para uma boa condição física, promovendo a saúde e o bem-estar. É uma arte marcial única e representa a capacidade de adaptação ao meio e à situação envolvente. A originalidade e realismo das suas técnicas harmonizam a mente e o corpo. Esta oferta é assegurada em termos técnicos pela Associação de Artes Marciais de Aveiro, com quem temos celebrado um protocolo de cooperação.

Na área de Cidadania e Desenvolvimento, no 9.º ano de escolaridade, são desenvolvidas sessões de Orientação Escolar e Profissional, aliadas ao desenvolvimento do tema "Mundo do Trabalho", definido na Estratégia de Educação para a Cidadania.

O Colégio disponibiliza, ainda, um conjunto diversificado de atividades de enriquecimento curricular e complemento curricular, com o objetivo de elevar e complementar a qualidade do seu ensino-aprendizagem e consequentemente ampliar/reforçar os conhecimentos e vivências das crianças e alunos. Desta forma, o currículo que o Colégio disponibiliza a todos os seus alunos apresenta-se mais diversificado, abrangente e inovador.

DIAGNÓSTICO E MATRIZ SWOT

Para se efetuar o diagnóstico estratégico da instituição, realizou-se uma cuidada análise interna e externa. Foi a leitura do cruzamento dos dados recolhidos que nos permitiu sintetizar a informação no quadro seguinte. Esta análise SWOT, que é uma ferramenta ligada à gestão e ao planeamento estratégico, contribui de forma determinante para a definição do que pretendemos com a implementação deste Projeto Educativo.

OPORTUNIDADES		AMEAÇAS	
<p>Instabilidade do ensino público.</p> <p>Abertura à mudança e à inovação.</p> <p>Parcerias estabelecidas com diversas entidades.</p> <p>Ampla espaço exterior, que permite alargar as instalações pré existentes.</p> <p>Articulação entre ciclos e disciplinas.</p> <p>O Colégio tem uma boa imagem no exterior.</p> <p>Empenho das lideranças de topo e intermédias.</p> <p>Boa relação preço/qualidade no serviço prestado.</p> <p>Acesso a um ensino diferenciado e de qualidade.</p>		<p>Requalificação dos estabelecimentos escolares públicos de Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo na área geográfica envolvente.</p> <p>Degradação dos equipamentos do espaço exterior.</p> <p>Localização geográfica, fora do centro urbano, que se torna menos apelativa para os alunos a partir do 3.º Ciclo.</p> <p>Existência de apenas uma oferta, nos cursos profissionais.</p> <p>Inflação/conjuntura económica.</p> <p>Digitalização crescente das escolas públicas.</p>	
COM O QUE CONTAMOS PARA RESPONDER ÀS OPORTUNIDADES E AMEAÇAS			
PONTOS FORTES	<p>Equipa pedagógica experiente e estável.</p> <p>Equipa não docente empenhada e estável.</p> <p>Localização geográfica numa área para a qual a cidade de Aveiro se está a expandir em termos de habitação.</p> <p>Continuidade dos ciclos educativos (oferta vertical da Educação Pré-Escolar ao 3.º Ciclo, com possibilidade de prosseguir estudos em Ensino Profissional).</p> <p>Ampla espaço exterior, que permite dinâmicas pedagógicas diversificadas.</p> <p>Refeitório com confeção própria.</p> <p>Extensão de horário (das 7h30 às 19h30).</p> <p>Existência de contratos simples e de desenvolvimento estabelecidos com o M.E.</p> <p>Participação dos Encarregados de Educação e famílias na vida do Colégio.</p> <p>Relação de proximidade e cuidado entre a equipa pedagógica e os alunos.</p> <p>Certificação de Qualidade.</p>		

PONTOS FRACOS	Condições físicas do Colégio a necessitar de modernização.
	Espaços específicos no Colégio com dimensões reduzidas, (como por exemplo, o refeitório), para o atual número de alunos.
	Carência de um pavilhão poliesportivo coberto.
	Dinâmica de financiamento do sistema Educativo.
	Equipamentos informáticos insuficientes e desatualizados para se poder operar a “transição digital”.
	Assimetria na distribuição do número de alunos por nível/ciclo de ensino.
	Inexistência de espaços dedicados ao convívio e lazer dos alunos dos 2.º, 3.º Ciclos e Cursos Profissionais.
	Atuação diminuta relativamente à sustentabilidade ambiental.
	Necessidade de afetação de mais colaboradores à vigilância dos recreios.
	Necessidade de maior sensibilização para questões de Segurança no Trabalho.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Afirmarmo-nos como agente educativo que simultaneamente aprende, com uma forte inclusão na comunidade em que se insere, estreitando laços de cooperação e de partilha com os diversos parceiros, a fim de contribuir para o desenvolvimento humano e sustentável.
- Constituírmo-nos como uma comunidade educativa participativa, crítica e inovadora, que valoriza e potencia a diversidade dos seus atores e que experimenta, na vivência escolar quotidiana, os mesmos valores, relações e atitudes que regem a sua vida.
- Marcar, pela diferença, o nível da qualidade do ensino e serviço prestado, respondendo aos interesses das crianças e as necessidades das famílias.
- Promover a aprendizagem nas várias dimensões, respeitando e fomentando o seu anseio de compreender o mundo e de nele atuar.
- Promover um ambiente de profissionais competentes e motivados, uma vez que o novo papel da educação pressupõe o forte contributo dos professores, na preparação dos jovens para uma construção responsável do futuro.
- Organizar a prática educativa de modo a que a experiência de aprendizagem promova uma educação integral e mobilize múltiplas experiências e saberes, assente em metodologias e abordagens pedagógicas atuais e inovadoras.
- Valorizar a identidade e a individualidade de cada aluno, enquanto ser único, com necessidades e ritmos próprios, possuidor de características, talentos e interesses que devem ser potenciados e estimulados.

- Apostar numa equipa pedagógica estável, experiente, atenta e com espírito inovador, que motive e mobilize os alunos para uma aprendizagem significativa, de qualidade e excelência.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Enquadradas nas linhas de orientação descritas no ponto anterior, foram definidas três Áreas de Intervenção, a saber: Resultados; Prestação do serviço educativo e Organização e Gestão. Para cada uma delas, estabeleceram-se prioridades, as quais serão operacionalizadas com a implementação de objetivos estratégicos adequados.

PRIORIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Prestação de um serviço educativo orientado para as potencialidades dos alunos e promotor da excelência; • Estreitar laços de cooperação entre as diferentes estruturas na preparação e prestação de um serviço educativo de qualidade, com a finalidade de: <ul style="list-style-type: none"> - reforçar a articulação entre os diferentes contextos de aprendizagem; - adequar as práticas de ensino às necessidades e exigências de aprendizagem dos alunos; - estabelecer procedimentos de articulação vertical e sequencialidade no ensino. • Investir num sistema de educação aberto e inovador, ancorado na era digital. 		
ÁREA DE INTERVENÇÃO A1	OBJETIVOS	
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	O1	Promover formação em contexto tendo em conta práticas pedagógicas bem-sucedidas.
	O2	Criar mecanismos de diagnóstico e intervenção precoce de necessidades educativas individuais.
	O3	Implementar práticas inovadoras e metodologias ativas de abordagem dos conteúdos programáticos.
	O4	Implementar técnicas e instrumentos de avaliação diversificados.
	O5	Adequar e monitorizar o desenvolvimento do currículo e da planificação em função das aprendizagens adquiridas pelos alunos.
	O6	Criar estratégias/dinâmicas no sentido de potenciar as aprendizagens dos alunos que evidenciam altas capacidades.
	O7	Promover a articulação vertical de conteúdos.
	O8	Fomentar a progressiva digitalização dos meios de aprendizagem.
	O9	Valorizar a participação dos alunos na vida do Colégio
	O10	Consolidar a dimensão artística e cultural nos processos de ensino e demais atividades institucionais, em iniciativas de matriz artística que envolvam, preferencialmente, os diferentes ciclos/níveis de ensino.

PRIORIDADES <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e monitorizar as práticas letivas para a prestação de um serviço educativo de qualidade, de forma a: <ul style="list-style-type: none"> - disponibilizar aos alunos e famílias um percurso de aprendizagem personalizado e bem sucedido; - incentivar e reforçar uma postura de abertura à mudança, à cooperação e à colaboração, desenvolvendo laços de solidariedade e de respeito mútuo; - estimular o diálogo, a cooperação e a responsabilidade partilhada dos diferentes agentes no processo educativo da criança e do aluno; - reforço do trabalho colaborativo, incluindo a família, no sentido da integração plena dos alunos e a resolução atempada dos problemas; - promoção da imagem institucional do Colégio. 		
ÁREA DE INTERVENÇÃO A2	OBJETIVOS	
RESULTADOS Sociais e Académicos	O1	Promover o respeito pelas regras de convivência nos diferentes espaços escolares.
	O2	Desenvolver atividades/projetos orientados para a formação pessoal e social dos alunos.
	O3	Dinamizar iniciativas que promovam a participação e a coresponsabilização dos alunos nas tomadas de decisão.
	O4	Otimizar as relações humanas entre o Colégio e as famílias.
	O5	Monitorizar o grau de satisfação relativamente aos serviços do Colégio.
	O6	Acolher projetos, intercâmbios e ações de solidariedade social em articulação com outros parceiros.
	O7	Promover a imagem do Colégio na comunidade local.
	O8	Balizar os resultados de avaliação do 1.º ciclo, nas diferentes disciplinas, com menções de Bom ou Muito Bom, numa taxa igual ou superior a 80%.
	O9	Balizar os resultados de avaliação do 2.º ciclo, nas diferentes disciplinas, com níveis 4 e 5, numa taxa igual ou superior a 70%.
	O10	Balizar os resultados de avaliação do 3.º ciclo, nas diferentes disciplinas, com níveis 4 e 5, numa taxa igual ou superior a 60%.
	O11	Manter a taxa de abandono escolar nos Cursos Profissionais abaixo dos 10%.
	O12	Manter a taxa de conclusão de módulos dos Cursos Profissionais em valores superiores ou iguais a 85%.
	O13	Manter a taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho nos 100%.
	O14	Manter a classificação média da Formação em Contexto de Trabalho em valores superiores ou iguais a 15 valores.
	O15	Manter a taxa de conclusão da Prova de Aptidão Profissional em valores superiores ou iguais a 95%.
	O16	Atingir a taxa de alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte, nos cursos profissionais, de 85%.
	O17	Manter a taxa de colocação no mercado de trabalho acima dos 80%.
	O18	Manter a taxa de empregabilidade anual, na área de formação dos alunos do Curso Profissional acima dos 55%.
	O19	Manter a classificação atribuída pelos empregadores de ex-alunos do Curso Profissional em valor superior ou igual a 3,5.
	O20	Promover a articulação entre ciclos.

PRIORIDADES

- Otimização dos recursos disponíveis, através de uma gestão adequada à realidade e objetivos, de modo a:
 - adotar uma visão estratégica que tenha em conta o Projeto Educativo e as especificidades da comunidade;
 - promover a coesão interna;
 - reforçar o papel das lideranças intermédias;
 - promover a imagem do Colégio na comunidade;
 - Reforçar as parcerias e protocolos com instituições da comunidade local, regional e nacional.
- Promoção de iniciativas direcionadas para uma cultura de autoavaliação e de melhoria.

ÁREA DE INTERVENÇÃO A3	OBJETIVOS	
LIDERANÇA E GESTÃO	O1	Desenvolver um plano de formação estruturado que promova a melhoria do desempenho profissional de docentes e não docentes.
	O2	Mobilizar os agentes educativos para uma cultura de escola democrática e de abertura à auscultação e participação da comunidade educativa
	O3	Otimizar os diversos serviços educativos e administrativos, aumentando os níveis de participação e responsabilização nas tarefas/atividades num contexto de trabalho de cooperação.
	O4	Otimizar a comunicação institucional do Colégio, nomeadamente através das redes sociais e demais meios de comunicação.
	O5	Criar mecanismos de autoavaliação e respetivos mecanismos de articulação entre os resultados obtidos e os planos de ação e melhoria.
	O6	Promoção de atividades, símbolos e rituais identitários do Colégio.
	O7	Partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios.

IV - ARTICULAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO COM OUTROS DOCUMENTOS ORGANIZADORES

O Projeto Educativo do Colégio D. José I é o documento estratégico que define a visão, missão, valores e objetivos que orientam a vida escolar. Para garantir a coerência e a eficácia das práticas pedagógicas e organizacionais, é fundamental que este esteja articulado com outros documentos estruturantes, nomeadamente o Plano Anual de Atividades e Formação (PAAF), o Plano Curricular de Escola (PCE) e o Regulamento Interno (RI). Cada um destes documentos desempenha um papel específico, mas todos convergem para a concretização de um objetivo comum: assegurar um ensino de qualidade que respeite as características e necessidades da comunidade educativa.

A INTERLIGAÇÃO COM O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E FORMAÇÃO

O Plano Anual de Atividades e Formação operacionaliza as orientações do Projeto Educativo, através da programação de atividades e formações que promovem o desenvolvimento integral dos alunos e a capacitação contínua dos profissionais.

A articulação entre ambos garante:

- Coerência entre os objetivos estratégicos e as ações práticas, assegurando que as atividades promovem os valores, como a cidadania, a inclusão e a sustentabilidade, estabelecidos no Projeto Educativo.
- O alinhamento da formação contínua dos docentes e não docentes com as prioridades definidas no Projeto Educativo.

Por exemplo, se o Projeto Educativo destaca a importância da educação artística, o PAAF deverá contemplar atividades como oficinas de artes, exposições e formação especializada para os professores nesta área.

A ARTICULAÇÃO COM O PLANO CURRICULAR DE ESCOLA

O Plano Curricular de Escola é o documento que organiza e adapta a oferta curricular às especificidades do Colégio e às necessidades dos alunos. A sua articulação com o Projeto Educativo assegura que:

- As aprendizagens essenciais e os conteúdos programáticos são trabalhados de forma a refletirem os princípios definidos no Projeto Educativo.
- As estratégias pedagógicas e os projetos interdisciplinares alinham-se com as metas estabelecidas, promovendo inovação, criatividade e o desenvolvimento de competências-chave.

Por exemplo, se o Projeto Educativo realça a valorização das competências digitais, o PCE deve incluir práticas pedagógicas inovadoras que integrem a tecnologia, como a utilização de ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem.

A CONEXÃO COM O REGULAMENTO INTERNO

O Regulamento Interno é o documento que estabelece as normas e procedimentos que garantem o bom funcionamento da comunidade escolar. A sua articulação com o Projeto Educativo é essencial para assegurar que:

- As regras, direitos e deveres de toda a comunidade escolar refletem os valores e princípios do Projeto Educativo, como o respeito, a inclusão e a participação democrática.
- Os procedimentos disciplinares e organizacionais contribuem para a criação de um ambiente educativo que favoreça a aprendizagem e o bem-estar.

Por exemplo, se o Projeto Educativo enfatiza a convivência democrática, o Regulamento Interno deverá prever mecanismos de participação ativa dos alunos, como assembleias ou conselhos de turma, promovendo o diálogo e a responsabilidade coletiva.

A IMPORTÂNCIA DA COERÊNCIA E DA COLABORAÇÃO

A integração entre o Projeto Educativo, o PAAF, o PCE e o RI requer um processo colaborativo, envolvendo toda a comunidade escolar – direção, docentes, alunos, encarregados de educação e assistentes operacionais. É crucial que:

- Os documentos sejam atualizados regularmente, para refletirem as mudanças nas necessidades da comunidade educativa e no contexto social.
- Haja uma monitorização contínua, assegurando que as ações práticas e as normas estejam alinhadas com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

A articulação do Projeto Educativo com o Plano Anual de Atividades e Formação, o Plano Curricular de Escola e o Regulamento Interno é fundamental para promover uma educação de qualidade, sustentável e inclusiva. Esta interligação assegura que as normas, as práticas pedagógicas e as atividades convergem para um objetivo comum: formar cidadãos autónomos, responsáveis e preparados para os desafios do futuro.

V - AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo é um processo essencial para garantir a eficácia da prática pedagógica e a implementação dos objetivos estratégicos definidos. Trata-se de um momento reflexivo e analítico que permite a monitorização contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem, assegurando que a escola está a cumprir a sua missão e a responder adequadamente às necessidades da comunidade educativa. A avaliação do Projeto Educativo envolve todos os atores da comunidade escolar e deve ser realizada de forma sistemática, transparente e participativa.

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo tem como principais objetivos:

- **Avaliar a implementação** das estratégias, metas e ações definidas no Projeto Educativo, verificando se estão a ser seguidas e se estão a atingir os resultados esperados.
- **Identificar pontos fortes e áreas de melhoria**, para garantir que o projeto continua a ser relevante e eficaz no contexto escolar e na promoção do desenvolvimento integral dos alunos.
- **Apoiar a tomada de decisões** pedagógicas e organizacionais, fornecendo dados objetivos que possam orientar a redefinição de estratégias e a adaptação do plano de ação.
- **Promover a participação ativa** de todos os membros da comunidade escolar (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação) no processo de avaliação, reforçando o sentido de pertença e de compromisso coletivo.

MÉTODOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Educativo deve ser realizada através de uma combinação de métodos qualitativos e quantitativos, para garantir uma análise abrangente e precisa. Alguns dos principais métodos e instrumentos de avaliação incluem:

- **Análise de dados quantitativos**, como os resultados acadêmicos dos alunos, taxas de retenção e conclusão, e indicadores de satisfação.
- **Inquéritos e questionários** a alunos, professores, encarregados de educação e outros membros da comunidade escolar, para recolher perceções e opiniões sobre a implementação do Projeto Educativo e as suas áreas de intervenção.
- **Reuniões de reflexão coletiva** entre os docentes, a equipa de gestão e os demais intervenientes, para discutir os progressos, desafios e possíveis ajustes necessários.
- **Observação direta** de práticas pedagógicas e eventos escolares, permitindo identificar a congruência entre a teoria e a prática do Projeto Educativo.
- **Análise qualitativa dos projetos e atividades**, avaliando a sua relevância e impacto no desenvolvimento dos alunos e na promoção de competências transversais.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO CONTÍNUA

A avaliação do Projeto Educativo não deve ser vista como um processo pontual, mas como uma **avaliação contínua**, realizada ao longo do ano letivo. Isto permite uma adaptação constante às novas necessidades da escola e da comunidade educativa, garantindo que o projeto seja dinâmico e flexível. A avaliação contínua possibilita ainda a **ajuste das práticas pedagógicas**, o **reforço da formação contínua** dos profissionais e a **promoção da inovação** em todos os aspetos da vida escolar.

A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Educativo deve ser um processo **participativo**, em que todos os membros da comunidade escolar são envolvidos, contribuindo com as suas perceções, sugestões e críticas construtivas. A participação ativa de alunos, docentes, encarregados de educação e assistentes operacionais fortalece a **transparência** do processo e aumenta a **responsabilidade coletiva** na implementação do projeto. Além disso, permite uma avaliação mais holística e enriquecedora, que abrange diferentes perspetivas e experiências.

Após a avaliação, é crucial que os resultados sejam comunicados a todos os envolvidos, através de um **feedback claro e construtivo**. A partir dos dados recolhidos, devem ser propostas ações de melhoria, ajustando o Projeto Educativo para que continue a ser eficaz e a responder às novas exigências. A **reflexão sobre os resultados da avaliação** deve gerar um ciclo de ação e revisão que permita à escola evoluir constantemente e atingir, de forma mais eficaz, os seus objetivos educativos.

A avaliação do Projeto Educativo é um processo fundamental para a melhoria contínua da qualidade da educação, garantindo que as práticas pedagógicas e as estratégias organizacionais sejam sempre adequadas às necessidades da comunidade escolar. Ao integrar uma abordagem participativa e contínua, a avaliação não só promove o sucesso académico e o bem-estar dos alunos, como também fortalece a construção de uma cultura de aprendizagem colaborativa e de compromisso comum entre todos os membros da escola.

V – DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A divulgação do Projeto Educativo será feita do seguinte modo:

- Através do site/página web do Colégio;
- Colocação de um exemplar para consulta, no Gabinete da Direção Pedagógica e na Biblioteca Escolar.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico

de 5 de dezembro de 2024

A Direção Pedagógica

(Patrícia Simões | Susana Pereira)